

DIAMANTE DE GOULD

ARTIGO

■ Cesar Ramon Del Rio

Este belo pássaro, que tanto encanta os criadores, merece uma atenção especial no que diz respeito a sua criação e desenvolvimento. Para tanto, procurei levantar dados importantes de sua reprodução em cativeiro para poder colaborar, se possível, com nossos colegas criadores, os quais passo a descrever a seguir:

DESCOBERTA

O diamante de Gould foi descoberto por uma expedição científica de origem francesa, em 1883, no litoral norte da Austrália. A origem de seu nome foi uma homenagem de um grande ornitólogo, John Gould, à sua esposa prematuramente falecida, que muito ajudou nas expedições e no desenho dos pássaros.

DESCRIÇÃO

O diamante de Gould é um pássaro de cores bem vivas de cerca de 12 cm, corpo fino e cauda comprida (filamentos).

Existem três tipos de cores de cabeça, vermelha, preta e laranja, que podemos descrever da seguinte forma:

- máscara que se estende sobre a testa e as faces;
- coroa preta que limita a máscara;
- colar turquesa (verde-azulado) limita o preto e o peito; e a nuca e o dorso verde escuro.

As costas do Gould são de um verde luminoso ligeiramente azulado nos lados.

O peito é violeta com alguns reflexos castanhos.

A barriga é amarelo ouro.

A cauda é preta sobreposta com penas azuis.

A fêmea se distingue do macho, pois possui cores opacas: peito lilás e a barriga amarelo claro; e os filamentos (cauda) mais curtos, que chamamos de espada.

O que descrevi acima refere-se ao diamante de Gould clássico, pois hoje já podemos encontrar diversas mutações.

CONDIÇÕES DA CRIAÇÃO

Passo a descrever as condições que tenho adotado para criação e que tenho tido considerável sucesso.

Aconselho o iniciante a adquirir poucas mas boas matrizes, de preferência de um criador já experimentado, para que possa obter sucesso na criação.

Adquirindo aves de um criador registrado em alguma associação, o iniciante poderá contar com pássaros anelados e com descrição de seus antecedentes.

O pássaro escolhido deverá estar esperto, não estando portanto com sinais de doença.

A plumagem de um pássaro sadio se apresenta brilhante



com suas cores vivas.

Para a criação, uso umas secas (manons) na paridade de seis casais de manons para um casal de diamantes. As gaiolas que utilizo são as do tipo criadeira argentina (60 X 30 X 35 cm) com seis comedouros, na qual permanecerá o casal de diamante de Gould. Mas para as amas secas poderá ser utilizada a mesma gaiola com uma divisão, que comportará dois casais. Essas gaiolas possuem uma grade inferior que impede o contato dos pássaros com suas fezes, que se alojarão em uma bandeja abaixo da referida grade.

Após a separação dos filhotes, deixo-os separados em uma gaiola idêntica à descrita acima, por uns quinze dias, até que acostumem a viver em colônia. Logo após, transfiro-os para uma voadeira (100 X 40 X 45 cm) e permanecerão ali até o final da muda, que ocorre normalmente entre setembro e outubro.

Atualmente estou utilizando ninhos de madeira com as seguintes medidas: 14 X 14 X 14 cm na parte interna, com uma abertura circular na frente, ao alto, e uma porta no teto para observar as posturas e retiradas de ovos para transportá-los aos manons. Para as amas poderá ser utilizado o mesmo ninho.

Estou fazendo algumas experiências utilizando ninhos retangulares, divididos por um poleiro para que os manons tenham facilidades na alimentação dos filhotes e que um

